

## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Setembro de 2012

De janeiro a setembro de 2012, as exportações<sup>1</sup> do Estado de São Paulo somaram US\$ 43,68 bilhões (24,2% do total nacional), e as importações<sup>2</sup>, US\$ 58,73 bilhões (35,6% do total nacional), registrando déficit de US\$ 15,05 bilhões. Em relação a janeiro a setembro de 2011, o valor das exportações paulistas decresceu 1,4% e o das importações, 5,2%, diminuindo em 14,7% o déficit comercial (Figura 1). A queda nas exportações paulistas (-1,4%), comparando-se os primeiros nove meses de 2012 e 2011, foi menor do que a observada para as exportações brasileiras, também em relação às do mesmo período do ano anterior (-4,9%). Nas importações ocorreu maior decréscimo em São Paulo (-5,2%) do que no Brasil (-1,2%) e, na conjunção das *performances* das exportações e importações, o déficit da balança comercial paulista diminuiu (-14,7%), enquanto que a brasileira apresentou queda expressiva de superávit (-31,8%).

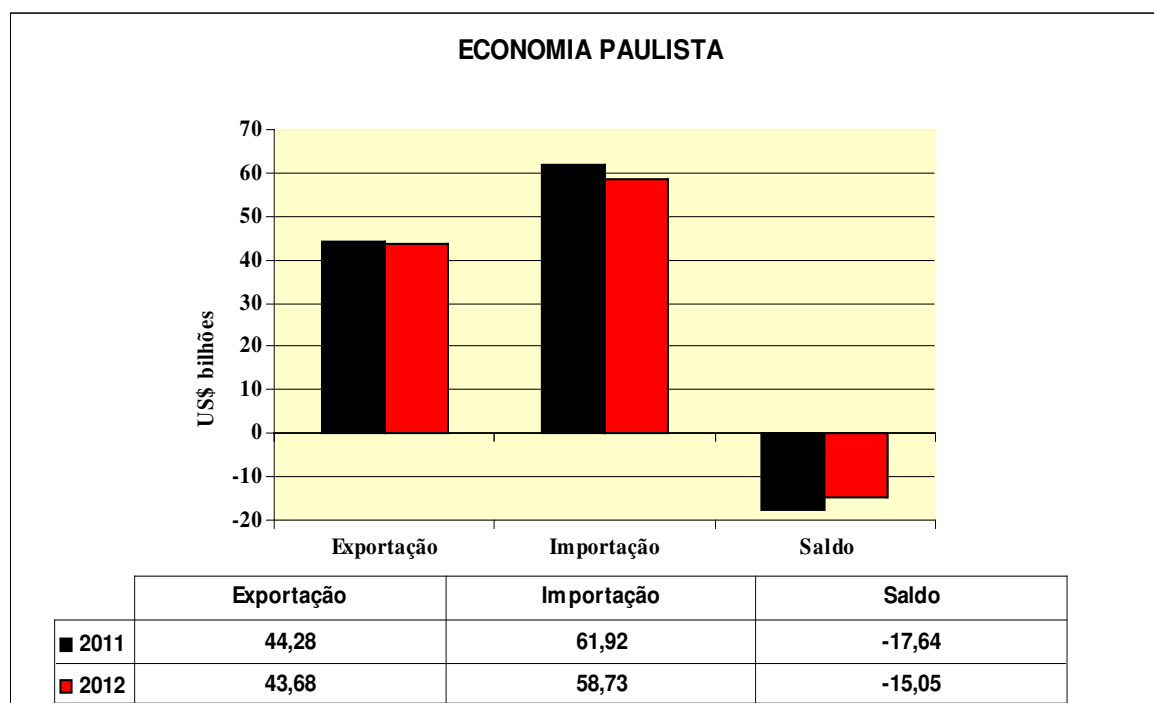


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro, 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios<sup>3</sup> paulistas apresentaram exportações decrescentes (-9,4%), atingindo US\$ 15,72 bilhões. As importações também diminuíram (-7,3%), somando US\$ 6,97 bilhões, e o saldo, de US\$ 8,75 bilhões, foi 11,0% inferior ao do período de janeiro a setembro do ano de 2011 (Figura 2). Destaque-se que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$ 51,76 bilhões para exportações de US\$ 27,96 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$ 23,80 bilhões de janeiro a setembro de 2012. Assim, conclui-se que o comércio exterior paulista seria bem mais deficitário não fosse o desempenho dos agronegócios estaduais.

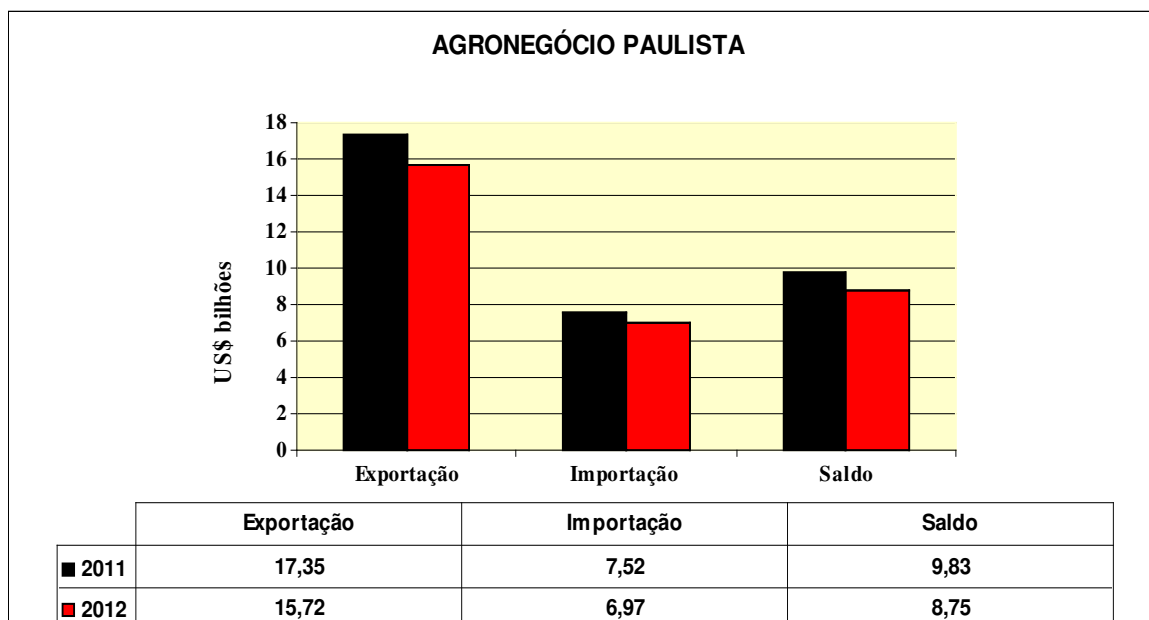


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Detalhando a balança comercial dos agronegócios paulistas, verifica-se que as cadeias de produção apresentaram saldos comerciais decrescentes quando se compara o período de janeiro a setembro de 2011 (US\$ 11,59 bilhões) com o de 2012 (US\$ 9,87 bilhões). Os indicadores foram menores quando se considera toda amplitude das transações setoriais, cujo saldo também recuou de US\$ 9,83 bilhões nos primeiros nove meses de 2011 para US\$ 8,75 bilhões em igual período de 2012. Esse resultado ocorreu apesar da queda do déficit na balança comercial de bens de capital e

insumos, de US\$ 1,76 bilhão em 2011 para US\$ 1,12 bilhão em 2012 (Tabela 1). Os bens de capital e insumos são fundamentais para a modernidade da produção nacional, notadamente os fertilizantes nos quais têm elevada dependência externa. Entretanto, na maioria das vezes não são considerados nas análises do comércio exterior setorial, levando a saldos superestimados.

**TABELA 1. - Estado de São Paulo - Detalhamento da Balança Comercial dos Agronegócios, Janeiro a Setembro de 2011 e 2012**

(US\$ bilhão)									
Ano	Cadeias de Produção			Bens de Capital e Insumos			Agronegócios		
	Exp.	Imp.	Saldo	Exp.	Imp.	Saldo	Exp.	Imp.	Saldo
2011	16,63	5,04	11,59	0,72	2,48	-1,76	17,35	7,52	9,83
2012	14,72	4,85	9,87	1,00	2,12	-1,12	15,72	6,97	8,75

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os cinco principais agregados de cadeias de produção nas exportações dos agronegócios paulistas de janeiro a setembro de 2012, foram: cana e sacarídeas (US\$ 6,00 bilhões), bovídeos – bovinos (US\$ 1,93 bilhão), frutas (US\$ 1,78 bilhão), produtos florestais (US\$ 1,62 bilhão) e cereais/leguminosas/oleaginosas (US\$ 1,33 bilhão). Esses cinco agregados representaram 80,5% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 2).

**TABELA 2. Exportações dos Agronegócios, por Grupo de Mercadorias, São Paulo, Janeiro a Setembro de 2011 e 2012.**

Grupos	2011		2012		Var %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Têxteis	196,69	1,13	164,07	1,04	-16,58
Bovídeos – bovinos	2.174,09	12,53	1.925,53	12,25	-11,43
Pescado	4,21	0,02	5,66	0,04	34,44
Café e estimulantes	864,59	4,98	639,56	4,07	-26,03
Cana e sacarídeas	7.769,00	44,77	5.998,10	38,15	-22,79
Frutas	1.753,44	10,10	1.784,79	11,35	1,79
Olerícolas	30,35	0,17	24,04	0,15	-20,79
Flores e ornamentais	19,71	0,11	23,23	0,15	17,86
Cereais/leguminosas/oleaginosas	885,49	5,10	1.329,71	8,46	50,17
Produtos florestais	1.708,01	9,84	1.624,97	10,33	-4,86
Suínos e aves	477,33	2,75	403,89	2,57	-15,39
Fumo	1,97	0,01	2,79	0,02	41,62
Agronegócios especiais	744,19	4,29	798,23	5,08	7,26
Bens de capital e insumos	724,46	4,17	998,46	6,35	37,82
<b>Agronegócios</b>	<b>17.353,53</b>	<b>100,0</b>	<b>15.723,01</b>	<b>100,0</b>	<b>-9,40</b>

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Tiveram crescimento, na comparação do período de janeiro a setembro de 2012 com o de 2011, as exportações paulistas de cereais/leguminosas/oleaginosas (+50,2%), fumo (+41,6%), bens de capital e insumos (+37,8%), pescado (+34,4%), flores e ornamentais (+17,9%), agronegócios especiais (+7,3%) e frutas (+1,8%). Houve redução nas demais, ou seja, café e estimulantes (-26,0%), cana e sacarídeas (-22,8%), olerícolas (-20,8%), têxteis (-16,6%), suínos e aves (-15,4%), bovídeos - bovinos (-11,4%) e produtos florestais (-4,9%) (Tabela 2).

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado recuou em 3,2 pontos percentuais, enquanto a participação das importações diminuiu 0,2 ponto percentual, na comparação dos períodos de janeiro a setembro de 2011 e 2012 (Figura 3).

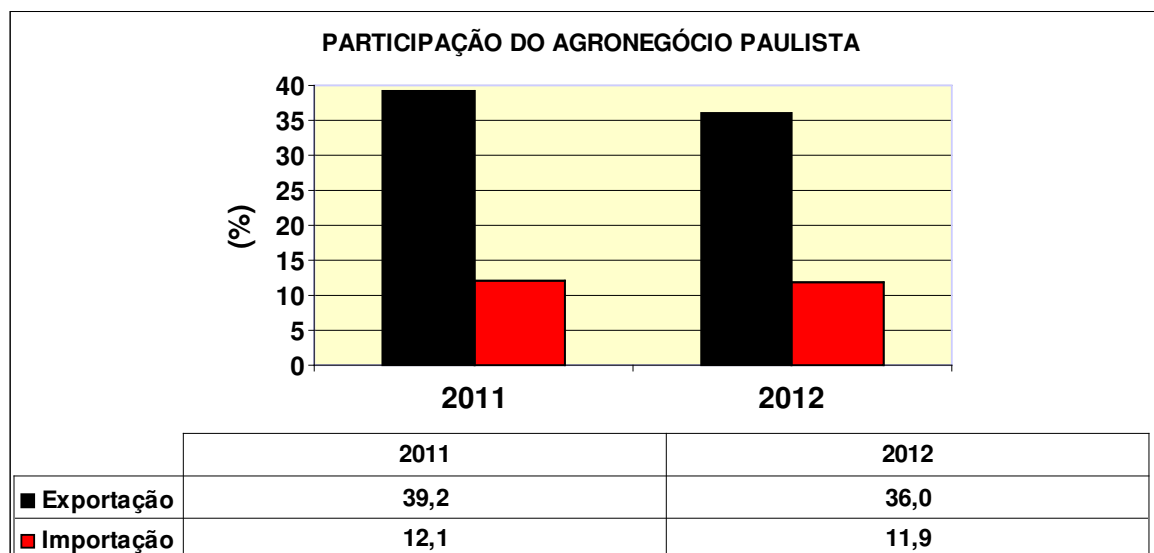


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 15,73 bilhões de janeiro a setembro de 2012, com exportações de US\$ 180,60 bilhões e importações de US\$ 164,87 bilhões. Esse superávit menor que o dos primeiros nove meses de 2011 (-31,8%), ocorreu em função da queda nas exportações (-4,9%) superior à das importações (-1,2%) (Figura 4).

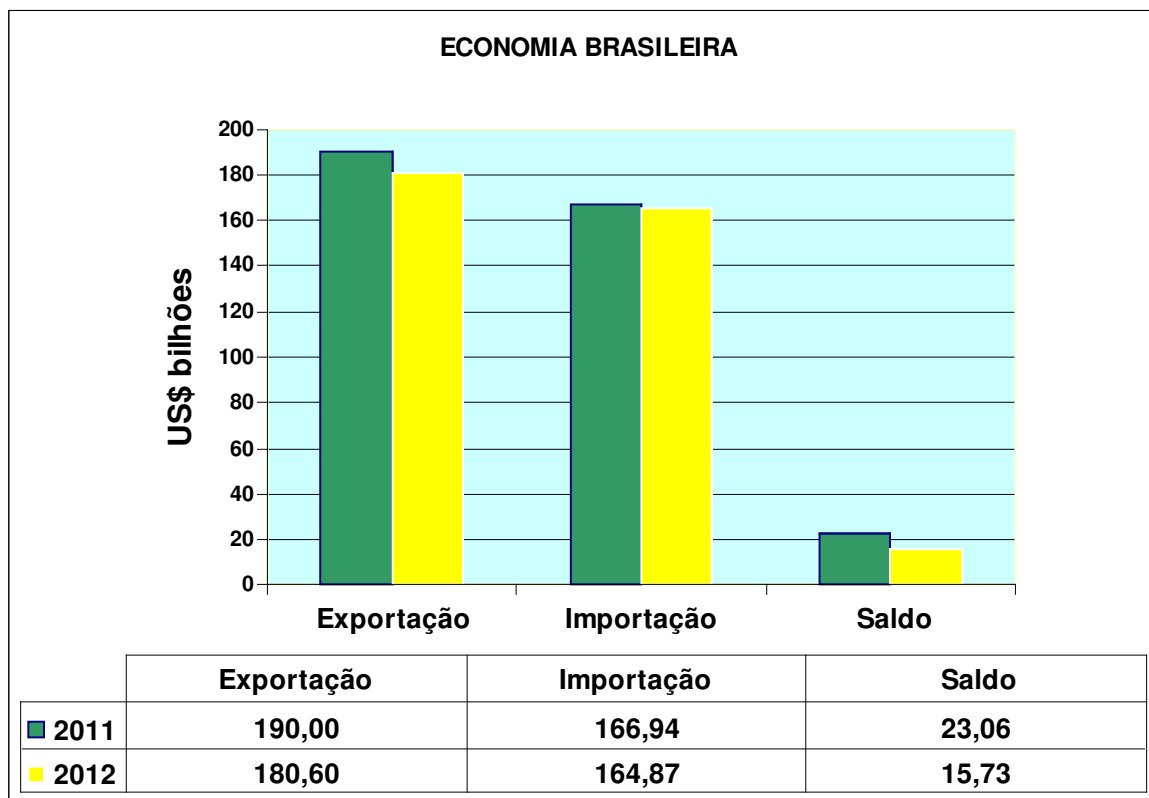


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Setembro de 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

De janeiro a setembro de 2012, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 0,6% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$ 74,17 bilhões (41,1% do total). Já as importações do setor diminuíram 6,2%, também na comparação com os nove primeiros meses de 2011, somando US\$ 22,46 bilhões (13,6% do total). O superávit dos agronegócios no período foi de US\$ 51,71 bilhões, 3,8% superior ao do período de janeiro a setembro do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 106,43 bilhões e importações de US\$ 142,41 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 35,98 bilhões.

O detalhamento da balança comercial dos agronegócios brasileiros mostra que os saldos comerciais oriundos das transações externas das cadeias de produção aumentaram de US\$ 57,64 bilhões de janeiro a setembro de 2011 para US\$ 58,72 bilhões em igual período de 2012. Esses valores são maiores que os

resultados setoriais - US\$ 49,80 bilhões em 2011 e US\$ 51,71 bilhões em 2012 - apesar da queda no déficit da balança comercial de bens de capital e insumos de US\$ 7,84 bilhões nos primeiros nove meses de 2011 para US\$ 7,01 bilhões em igual período de 2012 (Tabela 3), reflexo da dependência externa dos agronegócios brasileiros - notadamente importações de fertilizantes -, sendo que não considerar essas transações produz estimativas de saldos comerciais setoriais superestimados.

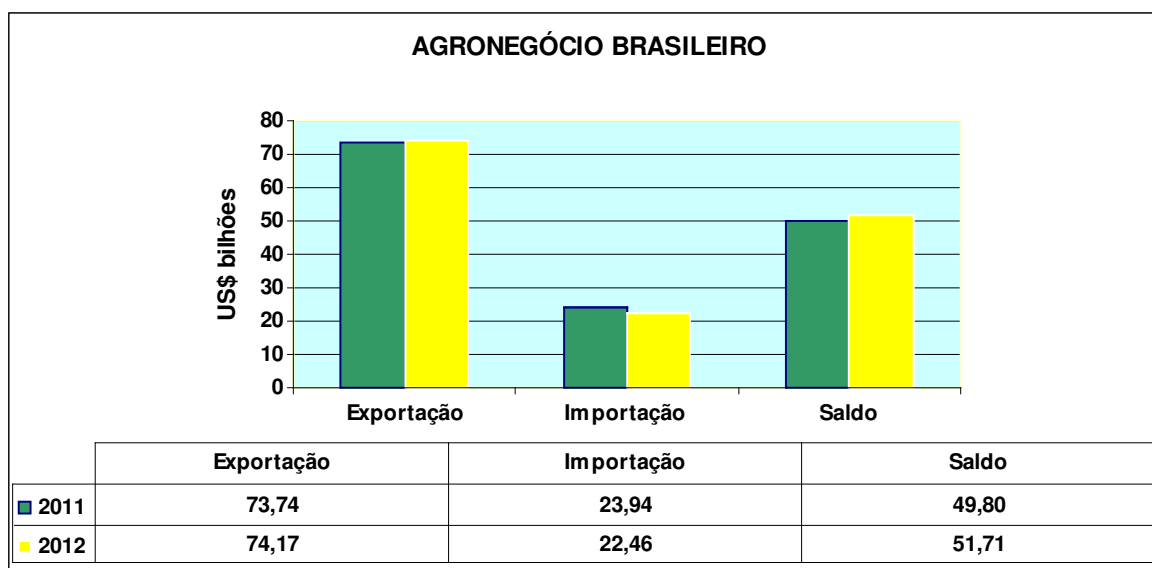


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Janeiro a Setembro de 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

**TABELA 3. –Brasil - Detalhamento da Balança Comercial dos Agronegócios, Janeiro a Setembro de 2011 e 2012**

( US\$ bilhão)

Ano	Cadeias de Produção			Bens de Capital e Insumos			Agronegócios		
	Exp.	Imp.	Saldo	Exp.	Imp.	Saldo	Exp.	Imp.	Saldo
2011	71,71	14,07	57,64	2,03	9,87	-7,84	73,74	23,94	49,80
2012	72,05	13,33	58,72	2,12	9,13	-7,01	74,17	22,46	51,71

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em âmbito nacional, os cinco principais agregados de cadeias de produção nas exportações dos agronegócios foram: cereais/leguminosas/oleaginosas (US\$ 27,35 bilhões), cana e sacarídeas (US\$ 9,58 bilhões), bovídeos - bovinos (US\$ 7,06 bilhões), produtos florestais (US\$ 7,01 bilhões) e suínos e aves

(US\$ 6,80 bilhões). Essas cadeias totalizam 77,9% das vendas externas dos agronegócios brasileiros (Tabela 4).

**TABELA 4. Exportações dos Agronegócios, por Grupo de Mercadorias, Brasil, Janeiro a Setembro de 2011 e 2012.**

Grupos	2011		2012		Var %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Têxteis	1.352,91	1,83	1.807,16	2,44	33,58
Bovídeos – bovinos	6.940,55	9,41	7.063,17	9,52	1,77
Pescado	158,54	0,22	157,01	0,21	-0,97
Café e estimulantes	6.518,70	8,84	4.980,89	6,72	-23,59
Cana e sacarídeas	11.745,42	15,93	9.584,13	12,92	-18,40
Frutas	2.488,91	3,38	2.560,81	3,45	2,89
Olerícolas	173,23	0,23	174,09	0,23	0,50
Flores e ornamentais	29,91	0,04	32,09	0,04	7,29
Cereais/leguminosas/oleaginosas	23.500,04	31,87	27.349,86	36,87	16,38
Produtos florestais	7.483,34	10,15	7.011,09	9,45	-6,31
Suínos e aves	7.066,86	9,58	6.797,28	9,16	-3,81
Fumo	2.208,92	3,00	2.529,60	3,41	14,52
Agronegócios especiais	2.040,21	2,77	2.009,01	2,71	-1,53
Bens de capital e insumos	2.031,39	2,75	2.118,12	2,86	4,27
<b>Agronegócios</b>	<b>73.738,92</b>	<b>100,00</b>	<b>74.174,32</b>	<b>100,0</b>	<b>0,59</b>

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Cresceram as exportações brasileiras de têxteis (+33,6%), cereais/leguminosas/oleaginosas (+16,4%), fumo (+14,5%), flores e ornamentais (+7,3%), bens de capital e insumo (+4,3%), frutas (+2,9%), bovídeos – bovinos (+1,8%) e olerícolas (+0,5%). Nos demais grupos ocorreram diminuições: café e estimulantes (-23,6%), cana e sacarídeas (-18,4%), produtos florestais (-6,3%), suínos e aves (-3,8%), agronegócios especiais (-1,5%) e pescado (-1,0%) (Tabela 4).

A participação dos agronegócios nos totais do País aumentou 2,3 pontos percentuais nas exportações, mas diminuiu 0,7 ponto percentual nas importações (Figura 6).

A participação paulista no total da balança comercial brasileira subiu em termos das exportações (0,9 ponto percentual) e caiu no tocante às importações (-1,5 ponto percentual) (Figura 7).

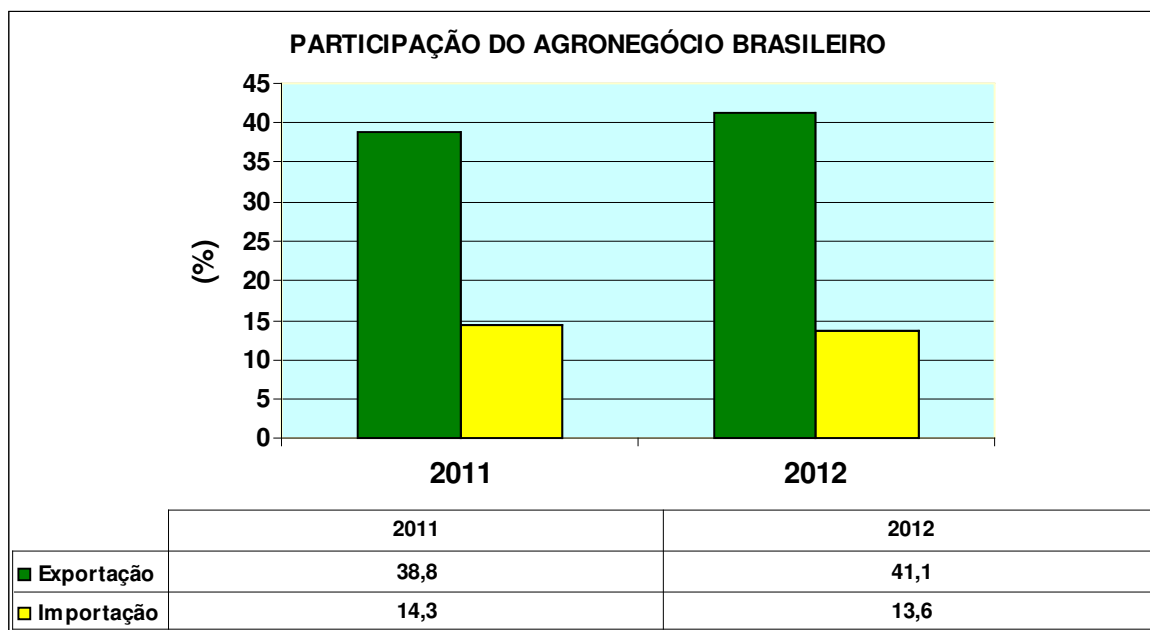


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Setembro de 2011 e 2012

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

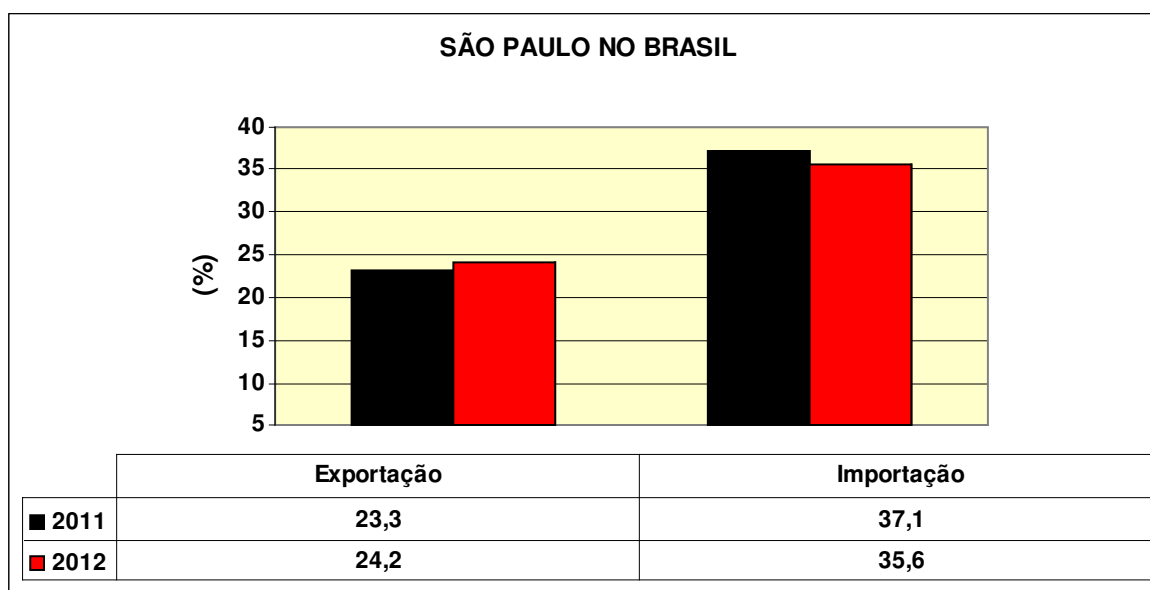


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Setembro de 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo de janeiro a setembro de 2012 representaram 21,2%, ou seja, menos 2,3 pontos percentuais que em igual período de 2011, enquanto as importações representaram 31,0%, sendo 0,4



ponto percentual inferior à representatividade verificada no mesmo período do ano anterior (Figura 8).

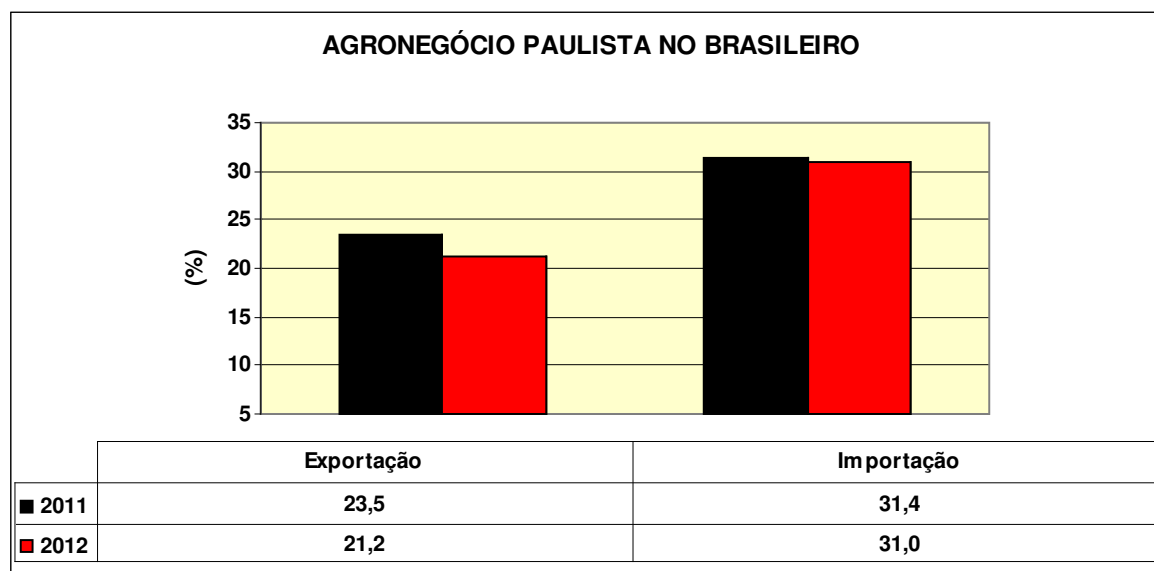


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Setembro de 2011 e 2012.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Nas exportações dos agronegócios paulistas, quando se compara os resultados para os meses de janeiro a setembro de 2011 e 2012, os produtos básicos apresentaram queda (-4,9%), assim como os produtos semimanufaturados (-24,9%) e os manufaturados (-0,2%). Os produtos manufaturados tiveram a maior participação nas vendas externas (51,4%) totalizando US\$ 8,08 bilhões de janeiro a setembro de 2012 (**Tabela 5**).

**TABELA 5. Exportações dos Agronegócios por Fator Agregado, São Paulo, Janeiro a Setembro de 2011 e 2012.**

Produtos	2011		2012		Var %
	US\$ bilhão	%	US\$ bilhão	%	
Básicos	3,46	19,94	3,29	20,93	-4,91
Semimanufaturados	5,79	33,37	4,35	27,67	-24,87
Manufaturados	8,10	46,69	8,08	51,40	-0,25
<b>Agronegócios</b>	<b>17,35</b>	<b>100,0</b>	<b>15,72</b>	<b>100,0</b>	<b>-9,39</b>

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

No caso dos agronegócios brasileiros, com menor perfil de agregação de valor em relação a São Paulo, ocorreu aumento nos

básicos (+7,4%) e queda nos produtos semimanufaturados (-13,4%) e nos manufaturados (-3,5%). Os produtos básicos, totalizando US\$ 45,02 bilhões de janeiro a setembro de 2012, mostraram a maior participação nas vendas externas setoriais (60,7%) (**Tabela 6**).

**TABELA 6. Exportações dos Agronegócios por Fator Agregado, Brasil, Janeiro a Setembro de 2011 e 2012.**

Produtos	2011		2012		Var %
	US\$ bilhão	%	US\$ bilhão	%	
Básicos	41,90	56,82	45,02	60,70	7,45
Semi-manufaturados	16,01	21,71	13,87	18,70	-13,37
Manufaturados	15,83	21,47	15,28	20,60	-3,47
<b>Agronegócios</b>	<b>73,74</b>	<b>100,0</b>	<b>74,17</b>	<b>100,0</b>	<b>0,58</b>

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Esses indicadores mostram as diferenças estruturais dos agronegócios paulistas no contexto nacional, uma vez que 60,7% do valor das exportações brasileiras dos agronegócios nos primeiros nove meses do ano de 2012 corresponderam a produtos básicos. Em São Paulo, os produtos básicos representaram apenas 20,9% e a participação de produtos industrializados dos agronegócios foi muito maior (79,1%), evidenciando índices superiores de agregação de valor (**Tabelas 5 e 6**).

A quantidade exportada de produtos dos agronegócios brasileiros aumentou em 2,9% de janeiro a setembro de 2012, quando comparada com ao mesmo período de 2011, enquanto a quantidade exportada pelo Estado de São Paulo recuou 9,5%. Os preços dos produtos exportados pelos agronegócios caíram 2,2% em nível nacional e aumentaram 0,1% no âmbito de São Paulo (**Tabela 7**).

**TABELA 7. Variações Percentuais dos Índices de Quantidade e de Preço das Exportações dos Agronegócios, Brasil e Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2012<sup>(1)</sup>.**

Setor	Brasil		São Paulo	
	Quantidade	Preço	Quantidade	Preço
Agronegócios	2,9	-2,2	-9,5	0,1
Cadeias de Produção <sup>(2)</sup>	3,1	-2,5	-10,6	-0,9

<sup>(1)</sup> Variações em relação a igual período do ano anterior, baseadas em índices calculados pela fórmula ideal de Fisher.

<sup>(2)</sup> Exceto bens de capital/insumos.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Entre as categorias de uso, observa-se que matérias-primas e produtos intermediários constituíram o grupo predominante no período de janeiro a setembro de 2012, representando 69,5% do valor total de exportações nacionais de mercadorias dos agronegócios. No caso do Estado de São Paulo, esse grupo teve participação menor (57,7% do valor total) que a brasileira, mas ainda superior no estado à de bens de consumo (37,0%) (**Tabela 8**).

**TABELA 8. Exportações dos Agronegócios por Categoria de Uso, Brasil e Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2012.**

Categorias de Uso	Brasil		São Paulo		SP/BR
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	%
Bens de capital	1.749	2,36	835	5,31	47,74
Bens de consumo	20.868	28,13	5.819	37,01	27,88
Matérias-primas e produtos intermediários	51.557	69,51	9.069	57,68	17,59
<b>Agronegócios</b>	<b>74.174</b>	<b>100,00</b>	<b>15.723</b>	<b>100,00</b>	<b>21,20</b>

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

#### NOTAS

<sup>1</sup>Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Os grupos de mercadorias dos agronegócios considerados pelo IEA/APTA podem ser vistos com detalhes em: VICENTE, J.R.; GONÇALVES, J.S.; MARTIN, N.B.; ANEFALOS, L.C.; SOUZA, S.A.M. *Sistema de Importações e Exportações dos Agronegócios (SISTEMA IEA): conceituação e síntese dos resultados*. São Paulo: APTA, mai. 2002. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/publicacoes/sistema.php>>

**Palavras-chave:** agronegócio, balança comercial, exportações, importações.



#### Tabelas Complementares

TABELA 1. Exportações, Importações e Saldo de Mercadorias dos Agronegócios por Categoria de Uso, Brasil e Estado de São Paulo

TABELA 2. Exportações, Importações e Saldo por Grupo de Mercadorias e Fator Agregado, Brasil e Estado de São Paulo

TABELA 3. Exportações, Importações e Saldo por Grupo de Mercadorias e Fator Agregado, Brasil

TABELA 4. Exportações, Importações e Saldo por Grupo de Mercadorias e Fator Agregado, Estado de São Paulo

TABELA 5. Valor das Exportações, Importações e Saldo por Produto, Brasil e Estado de São Paulo

TABELA 6. Valor das Exportações, Importações e Saldo por Produto, Brasil

TABELA 7. Valor das Exportações, Importações e Saldo por Produto, Estado de São Paulo

TABELA 8. Variações de Quantidade e Preço das Exportações por Grupo de Mercadorias dos Agronegócios, Brasil e Estado de São Paulo

TABELA 9. Variações de Quantidade e Preço de Exportações de Produtos dos Agronegócios, Brasil e Estado de São Paulo

TABELA 10. Exportações, Importações e Saldo de Mercadorias dos Agronegócios por Capítulo, Nomenclatura Comum do MERCOSUL, Brasil e Estado de São Paulo

TABELA 11. Principais Mercadorias Exportadas pelo Agronegócio, Brasil

TABELA 12. Principais Mercadorias Exportadas pelo Agronegócio, Estado de São Paulo



José R. Vicente

[jrvicente@iea.sp.gov.br](mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br)

Recebido: 12/10/2012